

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	18	Domingos Fernandes Carvalho; Manuel de Jesus Dias Oliveira, pais, sogros e cunhados; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Margarida da Silva (aniv.); Rufino Correia de Amorim, pais e sogra; António Domingos Fernandes da Silva; Alcinda Fernandes, marido e neto; José Pedro Benjamim Marques Silva; Franclim Martins Barbosa; Maria Pires Paradelá; Manuel Rodrigues Montes; Domingos Afonso Pires Barreiros e esposa; Manuel Pernil Dias Pinheiro, pais e sogros
4	Ter	18	Luciano Passos Viana e esposa; Maria da Conceição Lopes Ferreira (aniv.) e marido; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; José do Rego Afonso Bamba; António Antunes Barros Lopes e família; José Pedro Benjamim Marques Silva, pai e sogra; Adérito Martins; Serafim Gonçalves Azevedo; Em acção de graças a Santa Luzia
5	Qua	18	Aníbal de Carvalho Enes Viana e pais; Manuel Pereira; Mário Reis Afonso e pais; José Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso de Amorim, marido e irmã; Evaristo da Costa Gaião; José Pedro Benjamim Marques Silva; Em acção de graças a N. Sr. ^a de Fátima
6	Qui	18	Ilídio Martins Palhares (7.º dia); Rosa Alves Maciel e marido; Manuel Passos Ribeiro e esposa; Eduardo Pereira Pires; Camila Fernandes Morais e marido; Joaquim Lopes de Sousa; Francisco Ramos e esposa; Joaquim Figueiredo e esposa; Serafim Gonçalves Azevedo
7	Sex	18	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
8	Sáb	18	Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Francisco Enes Franco; Baltazar Salvador Santos Correia; Lucinda Dantas Gonçalves (aniv.); Ramiro Pequito de Carvalho; José Correia do Rego; Amadeu Enes Baganha da Silva e esposa; Sónia Alice Oliveira Borlido; Almas do Purgatório; Noé Enes Ramos; Rosa Ramos da Silva; Lúcia Fernandes Moreira; Maria Rosa Oliveira Ferreira e marido; Em acção de graças a N. Sr. ^a de Fátima
9	Dom	8	Intenções da Casa do Veloso; António Fernandes Martins Loureiro e esposa; Edviges Martins Caravela; Casal das Mós e cunhada; Rosa Dantas Antunes e filho; Arlindo Cerqueira Ramos; Maria Martins Passos Esteves; Em acção de graças a S. Bento e S. Roque

PARÓQUIA VIVA

N.º 26 – 02/06/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: <http://cpdareosa.no.sapo.pt> • Sai todos os Domingos



Corpo de Deus – Ano C



«o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim”. ... tomou o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim”.» (2.ª Leitura); «Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e pronunciou sobre eles a bênção. Depois partiu-os e deu-os aos discípulos, para eles os distribuírem pela multidão. Todos comeram e ficaram saciados; e ainda recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram.» (Evangelho)

Francisco e João

Por: Paulo Rocha

Quando o Papa Francisco foi eleito e saudou a Praça de S. Pedro e todo o mundo em tom franciscano, mostrando grande proximidade na linguagem e nos gestos, imediatamente surgiram comparações com João XXIII.

Assinalar 50 anos do falecimento do Papa Roncalli tem oferecido a oportunidade de redescobrir o seu percurso biográfico e os intensos cinco anos de pontificado.

Se pelos seus gestos se descobre a bondade e a ternura, pelo que afirmou e pelas decisões que tomou percebe-se a profundidade de pensamento, a competência, a vida espiritual e a religiosidade que o aproxima

de todas as pessoas. Características também tão presentes no actual Papa.

Entre outros, há dois aspectos, que expressam sintonias entre os dois sucessores de Pedro: a proximidade a todas as pessoas e a opção por uma Igreja pobre.

Francisco saúda toda a gente, beija crianças e enfermos com quem se cruza, preside à missa em cada dia com quem deseja participar, no Vaticano, e partilha as refeições com quem está na Casa de Santa Marta. Há 50 anos, no pontificado de João XXIII, o isolamento do Papa seria maior. E mais restrito o contacto com outras pessoas no quotidiano pontifício. A tal ponto que as histórias que rodeiam o seu pontificado, agradavelmente apresentadas nas “Fioretti do Bom Papa João”, falam por exemplo no desagrado que sentia ao ter de respeitar o protocolo e tomar as refeições sozinho: “pareço um seminarista de castigo”, terá desabafado.

Para além dos aspectos mais anedóticos – que são muitos – as linhas de força do pontificado de Francisco e João estão muito próximas. Nomeadamente na opção pela simplicidade no seu exercício e na proposta de atitudes de pobreza para toda a Igreja.

Felizmente podemos encontrar características e opções semelhantes entre estes dois papas, como também entre qualquer um deles e Paulo VI, João Paulo II ou Bento XVI. E incluir nestas convergências bispos, padres e mulheres e homens que encontram no Evangelho o programa de vida! E aí está o fundamental!

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 14, 18-20

2.ª leitura: 1 Cor. 11, 23-26

Evangelho: Lc. 9, 11b-17

- A festa do pão repartido -

Não é por acaso que a evocação do maná (e da sinuosa travessia do deserto) se faz a partir do livro do Deuterónimo, livro em que se faz a releitura da aliança do Sinai. É que, para a Igreja, só interessa fazê-la em chave de ‘releitura’, que nos ajude a iluminar a nossa caminhada de hoje.

De facto, o Corpo de Cristo, pão amorosamente oferecido e repartido em Eucaristia, é o verdadeiro maná, que nos permite realizar a caminhada da nossa existência com espírito e empenho de fidelidade a Deus.

Porque será que, ainda hoje e apesar dos inegáveis avanços, muitos cristãos não sentem fome deste pão da fidelidade? Será que a simples melhoria das condições materiais da vida, tornou mais suave a nossa existência e mais fácil a nossa caminhada em fidelidade?

Esta pouca fome reflecte-se na forma, desenxabida e entediada, como é celebrada muitas vezes a Eucaristia dominical, que não leva à celebração e contemplação, cheia de enlevo e admiração, da maravilha deste dom de Cristo!

Em Ano da Fé, bom seria que esta festa nos ajudasse a fazer do pão eucarístico o verdadeiro e indispensável alimento dos numerosos desertos da nossa existência, para os transformar em outras tantas ocasiões de fidelidade pronta e alegre. Para isso, será bom que nos perguntemos: com que intenção e espírito venho eu à Eucaristia? É apenas para cumprir um preceito ou para, de forma consciente, alegre e comprometida, renovar a minha aliança com o Senhor? Qual é o meu grau de empenhamento na participação “consciente, activa e frutuosa”, recomendada pelo Vaticano II? Sinto-me também ‘celebrante’ ou mero espectador, bocejando de tédio e esperando ansiosamente o momento de ser o primeiro a sair pela igreja fora?

De facto, só com Cristo pode ser suavizada a dureza da nossa caminhada; só Ele pode fazer jorrar águas caudalosas que fecundem os desertos da nossa vida e espalhem a comunhão e a bênção da paz à nossa volta, tornando-nos, nós também, pão repartido para saciar as muitas fomes do nosso mundo!

Mas, para isso, precisamos de fazer da Eucaristia “o pão nosso de cada dia”.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Arautos do Evangelho: Lembramos que alguns elementos do Movimento Católico da Nova Evangelização “Arautos do Evangelho” (ramo feminino), estarão à porta da igreja no final das Eucaristias deste fim de semana, dias 1 e 2, para divulgar o livro “Fátima – O Meu Imaculado Coração Triunfará!”, podendo o livro ser adquirido.

Procissão do “Corpo de Deus”: Lembramos que neste domingo, dia 2, às 15,30 h., se realiza, na Sé de Viana do Castelo, a Oração de Vésperas cantadas em honra do Santíssimo Sacramento, seguindo-se, pelas 16 h., a Procissão Solene pelas ruas da cidade de Viana, em honra do Santíssimo Sacramento. Participe!

Visita aos doentes adiada: Por coincidir com o V Encontro Intergeracional promovido pela Comissão Social de Freguesia de Areosa, a visita aos doentes que é feita habitualmente pelo pároco na 1.ª quinta-feira de cada mês, este mês passa para a 2.ª quinta-feira, dia 13.

Ensaio de canto para a Peregrinação: Na próxima quinta-feira, dia 6, às 21 h., realiza-se na nova igreja paroquial do Senhor do Socorro, um ensaio de canto para a Peregrinação a Santa Luzia. Este ano é no Senhor do Socorro por ser esta paróquia, nos anos ímpares, a organizar a Peregrinação. O pároco convida todas as pessoas que pertencem aos 2 grupos corais da nossa paróquia e todas as pessoas em geral que irão participar na Peregrinação, a estarem presentes no ensaio, este ano orientado pelo Senhor do Socorro.

Hora de Adoração e Festa do S. C. de Jesus: Neste mês não haverá a habitual adoração ao Santíssimo da 1.ª sexta-feira do mês, devido à coincidência da

Festa do S. C. de Jesus, em Santa Luzia, nessa mesma tarde. Os zeladores e membros do Apostolado são convidados a participar nesse dia 7 de Junho, em Santa Luzia, no Encontro Diocesano do Apostolado da Oração, a partir das 14 h., e depois, na Festa em honra do S. C. de Jesus, presidida pelo Bispo da Diocese, a partir das 16 h.

Encontros de Formação Cristã (EFC) interrompidos por falta de participação: Não tendo havido desde o início a adesão que se esperava de uma paróquia grande como Areosa e tendo vindo a diminuir a participação de pessoas nos últimos EFC, o pároco decidiu interromper este tipo de Encontros, por falta de interesse em participar. A Catequese de Adultos tem de existir, mas terá de ser repensada em Conselho Pastoral, adaptando-a à realidade da paróquia.

Peregrinação a Santa Luzia: No próximo domingo, dia 9, realiza-se a Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do S. C. de Jesus. A saída é às 9 h., de junto do Colégio do Minho.

Irão juntas as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro, cabendo este ano à paróquia do Senhor do Socorro a organização da Peregrinação, mas indo ambas as paróquias no lugar destinado a Areosa.

Irão pela seguinte ordem: Escuteiros do Senhor do Socorro, Cruz e Estandartes do Senhor do Socorro; Cruz e Estandartes de Areosa; Pároco; Grupos Corais do Senhor do Socorro e de Areosa juntos; Restante povo das 2 paróquias junto.

O pároco pede respeito e participação activa na oração e nos cânticos durante todo o percurso da Peregrinação. Participe!

Devido à Peregrinação, a Missa de domingo é antecipada para as 8 h.

(Continua na pág. 4)